



oficinas culturais

Relatório Anual 2016

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Formação Cultural

Contrato de Gestão nº 08/2013

Referente às
Oficinas Culturais do Estado de São Paulo





ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o Relatório Anual consolidado com o Relatório do 4º trimestre de 2016, relativo ao Contrato de Gestão nº 08/2013, firmado entre a POIESIS e a Secretaria de Estado da Cultura para a gestão das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para a rede de Oficinas Culturais (Ações de Formação, Articulação e Virtuais, e Programa de Qualificação em Artes: Teatro e Dança) e os quadros das Rotinas e Obrigações Contratuais, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, janeiro de 2017.

Clovis Carvalho
Diretor Executivo

Plínio Correa
Diretor Administrativo Financeiro



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

Terceiro ano do contrato de gestão, 2016 caracterizou-se como um ano de mudanças, tanto no sentido estrutural como de processos e pessoas.

O ano se iniciou com cinco unidades a menos e um modelo reformulado de estrutura, no qual cinco regiões que antes se constituíam sede de Oficinas (Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas e São João da Boa Vista) foram absorvidas pelas sedes mais próximas (Presidente Prudente, Marília, São Carlos, e Limeira). Assim, essas unidades tiveram ampliada sua abrangência de atuação, o que se tornou possível graças ao esforço conjunto das equipes do interior e da Sede.

Com essa estrutura mais reduzida, no decorrer do ano a POIESIS realizou com proficiência as ações previstas no Plano de Trabalho de 2016, como se verá na sequência deste Relatório.

Cabe, contudo, registrar que no último trimestre do ano, face à redução drástica dos recursos consignados na proposta de orçamento da Cultura do Estado para o próximo exercício de 2017, a Secretaria comunicou formalmente à POIESIS duas orientações básicas para a continuidade da operação deste Contrato: a destinação do novo valor de R\$ 10,0 milhões (dez milhões de reais) para o Programa no próximo exercício e a determinação de direcionar as atividades apenas para a capital e alguns programas em desenvolvimento no interior e litoral.

Para se adaptar a esta nova configuração, foi necessária, ainda nos últimos dois meses do ano, a desativação das dez unidades que atuavam fora da Capital (OC Gerson de Abreu em Iguape, OC Pagu em Santos, OC Grande Otelo em Sorocaba, OC Carlos Gomes em Limeira, OC Altino Bondesan em São José dos Campos, OC Tarsila do Amaral em Marília, OC Timochenco Wehbi em Presidente Prudente, OC Candido Portinari em Ribeirão Preto, OC Fred Navarro em São José do Rio Preto e OC Sergio Buarque de Holanda em São Carlos), além da OC Metropolitana, cujas ações partiam da Sede.

Tratou-se de uma ação complexa, pois as equipes vinham em um crescente profissional e de grande articulação para a realização das ações regionais e a POIESIS foi obrigada a desativar todas estas Oficinas e demitir toda a equipe que lá vinham operando por muitos anos, além de reduzir significativamente equipe de suporte da capital. Foram entregues a seus proprietários todos os imóveis que abrigavam as sedes das Oficinas, das quais, três unidades que funcionavam em prédios alugados tiveram seus contratos rescindidos. Os custos da desativação tiveram que ser absorvidos pelo orçamento corrente.

Com referência à execução do Plano de Trabalho de 2016, o Programa Oficinas Culturais apresenta resultados significativos. As ações de formação que constituem o núcleo da missão do programa das Oficinas, somaram 1.339 atividades (756 no primeiro semestre e 583 no segundo), atingindo um público de 111.700 participantes em 308 municípios paulistas (235 no primeiro semestre e 73 no semestre seguinte).

A superação das metas anuais é tão mais ilustrativa do trabalho e dedicado esforço das equipes do interior e da capital, quanto foi intensa a pressão no segundo semestre vinda da redução dos recursos que foram disponibilizados para o Contrato.

As previstas três ações do Programa de Formação em Gestão Cultural aconteceram em Limeira, São Carlos e São José dos Campos. Os seminários contaram com a participação de importantes nomes da gestão cultural no país, como Carlos Augusto Calil, Ana Carla Fonseca, Maria Alice Gouveia e os pesquisadores Lídia Goldenstein e Frederico Barbosa. Os temas abordados foram: formação de público para leitura, formação de espectadores para as artes do espetáculo, gestão pública da cultura, editais de cultura, programas do governo do estado para a cultura, Implantação do sistema municipal de cultura, políticas para o desenvolvimento do audiovisual, gestão cultural no âmbito municipal, economia do conhecimento, a cultura como vetor de desenvolvimento, indicadores e plataformas digitais como ferramenta de gestão.

O Programa Oficina Metropolitana trabalhou o projeto audiovisual "Cine-Tragédia", que se desenvolveu simultaneamente em 20 cidades da Grande São Paulo, finalizado com uma mostra dos vídeos resultantes, na Oficina Cultural Oswald de Andrade. Os vídeos também estão disponível na plataforma YouTube.

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLwfuF9r1zbR96lQJ3E1Eyll5UM5Hj-f0X>

As ações intergeracionais aconteceram nas unidades OC Alfredo Volpi, OC Juan Serrano e OC Gerson de Abreu, nas áreas de música, fotografia e dança.

O Programa Oficina Referência Oswald de Andrade conseguiu atrair um público maior do que o previsto com ações ligadas a exposições e apresentações cênicas. Artistas consagrados nacionais e internacionais participaram do programa, como os dramaturgos e atores Trinidad González (Chile) e Gabriel Calderón (Uruguai), os artistas visuais Claudio Cretti, Mara Soares e Néle Azevedo, o bailarino e performer norte-americano Sherwood Chen, Eduardo Okamoto, os cineastas Hilton Lacerda, Marcelo Caetano e Anna Muylaert, a bailarina brasileira Letícia Sekito e o dinamarquês radicado em Portugal Peter Michael Dietz, artistas e especialistas das áreas de dança e teatro, como Juliana Moraes, Maura Baiocchi, Rodrigo Fischer, Cyda Baú e Gabriela Rabelo, entre outros. Ainda dentro do programa, as ações do Atelier Livre de Gravura foram fortalecidas com atividades de gravura, estampa, xilogravura, serigrafia aplicada a publicações e calcografia com uso de matriz de ferro, além de oferecer espaço aberto e orientação para jovens gravadores realizarem seus trabalhos.

A Oficina Referência Casa Mário de Andrade realizou ações nas áreas de literatura, artes plásticas e música, ofereceu noventa e nove atividades e atraiu mais de quatro mil e quinhentas pessoas com sua programação. Esse acréscimo de atividades e, por consequência, de público, só se tornou possível por que a Casa dispõe de Galpão anexo, o que possibilitou a realização da maior parte das ações bem como fortaleceu o estabelecimento de parcerias frutíferas para a Casa. A Oficina também intensificou a parceria com a Casa Guilherme de Almeida e atuou com ênfase em atividades que dialogam com a obra e o legado de seu patrono, Mário de Andrade.

Os ciclos do Programa de Cultura Tradicional e a Contemporaneidade foram realizados em Santos, Ribeirão Preto, Sorocaba e São José do Rio Preto. Contou com ações ligadas à cultura caipira e afro-brasileira, batidas e ritmos tradicionais na atualidade, folias de reis, música e religiosidade e estética da oralidade. O destaque deste programa aconteceu na OC Grande Otelo, com o ciclo (I)Materialidade Sonora Brasileira, que atraiu participantes de quinze

idades da região e enfocou as raízes percussivas da música brasileira enquanto atributo artístico em evolução e herança cultural a ser explorada.

O programa “Festivais, Mostras e Oficinas na Rua” realizou com sucesso a quarta edição do FLI – Festival Literário de Iguape, que neste ano passou a se denominar Festival Paulista de Literatura e teve como tema a Literatura Fantástica prestando homenagem ao escritor Murilo Rubião. Foram realizadas também com sucesso tanto a segunda edição do MIA – Festival de Música Instrumental de Araçatuba, como Valongo – Festival Internacional da Imagem em Santos. Os festivais superaram as metas de público, atingindo público de mais 11 mil pessoas.

Já nas ações de Articulação, o Programa de Intercâmbio contou com a “Ocupação Intercultural Biloura: Effimeria”, que trouxe o trabalho do Biloura Intercultural Theatre Collective, grupo que reúne artistas da Itália, Brasil e Suíça e se dedicam às artes performativas. A outra ação deste programa foi o Projeto “Na Selva das Cidades”, dos artistas portugueses João Sousa Cardoso e André Sousa, proposta composta por diversas ações que resultaram na criação de um ensaio cinematográfico inspirado na peça teatral homônima de Bertolt Brecht.

O programa Residência Artística se realizou na ação da companhia dinamarquesa TeaterKUNST. A residência foi aberta a quinze artistas de diferentes áreas, que realizaram pesquisa pelo bairro do Bom Retiro em busca de elementos que sintetizassem discussões sobre identidade, gênero, política e religião.

Dentro do Programa de Estimulo ao Desenvolvimento de Parcerias, destacamos parceiros como Ministério da Cultura, SESC, Fundação Cultural Cassiano Ricardo e Paço das Artes. Este estabeleceu parceria com a OC Oswald de Andrade para a realização da exposição ISSOÉOSSODISSO, com vídeos, fotoperformances, cartazes e poemas sonoros da respeitada artista Lenora de Barros.

No Programa de Difusão de Produtos Culturais foi promovida a circulação de três produtos culturais: Narrativas Fantásticas, que consistiu na exibição de sessões comentadas de curtas-metragens realizados em cidades da região de Sorocaba (Laranjal Paulista, Alumínio, Araçatuba, Itaipava, Jundiaí, Piraju, Sarutaiá e Ibiúna); a exposição fotográfica do Centro Cultural Capela de São Benedito em Itariri; e na exposição de obras criadas no Ateliê de Gravura da OC Oswald de Andrade, no Bom Retiro, realizada na OC Alfredo Volpi, em Itaquera.

No eixo das Ações Virtuais foram realizadas trinta ações durante o ano. As atividades foram voltadas especificamente para o campo da comunicação, que se vale dos meios digitais e redes sociais para o apoio e a extroversão da produção artístico-cultural. O destaque deste eixo se dá na ação da OC Alfredo Volpi com o projeto “Videodiário de Debora Muszkat na Global Village”. Conhecida pelo trabalho com vidro, a artista brasileira foi convidada a levar sua obra “Cascatas” / “Waterfall” para a mostra itinerante Global Village, promovida pela fundação holandesa White Cube, e envio de fotos e vídeos que registraram sua passagem pela Europa: montagem e desmontagem de sua obra, os espaços e as cidades onde expôs (Zaandam, na Holanda, e Landshut, na Alemanha), o trabalho dos demais artistas e visitas a galerias, museus e pontos históricos de Amsterdã, Antuérpia e Bruges. O material enviado



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

diariamente por WhatsApp foi sendo projetado na parede da sala de exposições da Alfredo Volpi.

Em março de 2016, a Secretaria da Cultura, por meio da Assessoria de Comunicação apresentou a todas as OSs a Plataforma colaborativa SP Estado da Cultura, que tem por objetivo facilitar a divulgação e a transparência das atividades culturais que acontecem em todo o Estado de São Paulo.

A área de marketing da Poiesis foi a responsável por promover a formação de uso dos colaboradores de cada equipamento ligados à programação cultural, uma vez que a Plataforma é uma importante ferramenta de gestão e de auxílio à divulgação da programação por meio da consulta. A plataforma é periodicamente atualizada.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS

AÇÕES DE FORMAÇÃO

O eixo das ações de formação compreenderam no ano de 2016 sete programas: Oficinas Gerais, Formação em Gestão Cultural, Oficina Metropolitana, Oficina Intergeracional, Oficina Referência Oswald de Andrade, Oficina Referência Casa Mário de Andrade, Cultura Tradicional e Contemporaneidade e Oficina na Rua.

Programa Oficinas Gerais

O programa Oficinas Gerais fechou o ano superando suas metas de público em 140% e de atividades em 40%. Isso foi possível por conta do empenho dos coordenadores das unidades, que entenderam o período de crise financeira pela qual o país passa com seus reflexos nos orçamentos públicos e se desdobraram por articular maior número de ações gratuitas ou mesmo com custo baixo, além de dar continuidade ao trabalho de intensificar a busca de parcerias e maior articulação no interior do Estado.

Durante todo o ano de 2016, as unidades do interior ofereceram à população atividades formativas e de difusão com importantes nomes da cultura e das artes, como Calixto de Inhamuns, Gil Caserta, Ignácio de Loyola Brandão, Karen Ritchie, Laudo Ferreira, Lineker, Liniker e os Caramelows, Marilyn Arsem, Menalton Braff, Mestre Magela Borbagatto, Oswaldo de Camargo, Paulo Dias, Ricardo Pucetti, Rosi Campos e Tanah Corrêa. Na programação do 4º trimestre no interior destacamos as seguintes ações:

Em **São José dos Campos**, a **OC Altino Bondesan** deu continuidade à sua programação em circo, com o evento "Intervenções Circenses: Volume II", realizado em novembro. A linguagem também esteve presente no Sarau da Altino, realizado em comemoração aos nove anos da unidade. Houve ainda atividades sobre novas mídias e comunicação digital, oficina de percussão, concerto de encerramento do projeto "Campos de Experimentação Sonora" e show da Band'Erê, liderada pelo Mestre Lumumba, artista reconhecido pelo Prêmio Culturas Populares do MinC.

Em **Ribeirão Preto**, a **OC Candido Portinari** realizou uma programação diversificada, abordando temas como projeção mapeada, documentário digital, campanhas de crowdfunding, dança, fotografia e performance. Houve também atividades com ênfase em literatura, com novas edições dos projetos "Sábado Só Letras" e "Prosa de Saberes", que recebem escritores para conversas com o público leitor.

Em **Limeira**, a **OC Carlos Gomes** promoveu a segunda edição da Feirinha Coletiva, que reuniu criadores independentes nas áreas de artes, artesanato, música, luteria, design, moda, gastronomia e consumo sustentável. Realizou, ainda, oficinas de fotografia, xilogravura, teatro e o projeto de audiovisual para o público da terceira idade "Sessão da tarde itinerante", em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Promoção Social Municipal.

Em **São José do Rio Preto**, a **OC Fred Navarro** programou, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Cultura, o Ciclo de Cinema Brasileiro: Mostra Mazzaropi, com exibição de filmes, exposição e a palestra "A Formação da Cultura Paulista e o Sucesso de Mazzaropi", com o crítico e documentarista Celso Sabadin. Realizou também ações nas áreas de circo, novas mídias, gestão cultural, literatura, dança, música e teatro – incluindo atividades que integraram a programação da quinta edição do FESTUB – Festival de Teatro da cidade de Ubarana.

Em **Iguape**, a **OC Gerson de Abreu** realizou atividades que buscaram valorizar e reconhecer o patrimônio cultural da Cidade, a qual possui um importante conjunto histórico preservado: um curso de Identificação e tratamento de Madeiras, com o restaurador Júlio Barros; e uma oficina e uma exposição fotográfica sobre os imóveis da cidade. A programação contou também com apresentação do grupo Evoé de Teatro e uma oficina de audiovisual.

Em **Sorocaba**, a **OC Grande Otelo** recebeu dois convidados especiais: Araquém Alcântara, um dos mais premiados fotógrafos brasileiros, autor de 47 livros sobre temas ambientais; e Alex Hornest, também conhecido como Ornesto, um dos mais importantes grafiteiros do Brasil, que por sua vez participou de duas atividades: um bate-papo sobre o seu processo criativo e a importância do graffiti na arte contemporânea, e um workshop em que executou uma pintura mural juntamente com os inscitos. A programação também contemplou os segmentos: audiovisual, fotografia, música e novas mídias.

Em **Santos**, a **OC Pagu** sediou a maioria das exposições e atividades formativas do "Valongo – Festival Internacional da Imagem", como já citado. Ainda no território da imagem, deu sequência ao "Cineclubes Pagu", com a exibição dos vencedores da "Mostra Olhar Caiçara", do festival "Curta Santos". Um dos destaques da programação, a produção textual foi tema de palestras, oficinas e workshops, coordenados por nomes como Lauro César Muniz, Gonçalo Júnior, Reynaldo Damazio, Ivani Cardoso e Flávio Viegas Amoreira.

Em **São Carlos**, a **OC Sérgio Buarque de Holanda** deu continuidade à tradição anual de trabalhar a fotografia. Destacando os profissionais locais, realizou saída fotográfica e workshops que abordaram eventos e cultura digital. Na dança, por meio do ProAC, Everton Ferreira e Iolanda Sinatra ministraram oficina e apresentaram espetáculo, ambos baseados em procedimentos corporais de Jacques Lecoq. A programação também desenvolveu ações dedicadas ao Dia da Consciência Negra, saraus e musicais natalinos, entre outros. Na região, Brotas recebeu o espetáculo "Emma Goldman, uma vida libertária", de Cibele Troyano.

Em **Marília**, a **OC Tarsila do Amaral** ofereceu atividades nas áreas da fotografia, mídias sociais, cultura afro e artes visuais. Destaque para a realização do Sarau do Saci, que homenageou os 80 anos do compositor e instrumentista Hermeto Pascoal. Característica da OC Tarsila do Amaral, novas parcerias foram celebradas com Unesp, Centro Universitário Eurípides de Marília, Escola Maria Izabel Sampaio Vidal e projetos contemplados pelo ProAC. O espaço expositivo da Unidade se manteve ativo de outubro a dezembro, recebendo as exposições "Viagens Orgânicas: Delírios da Forma", de Ernesto Ferro, e "Do (Não) Amor", de Ana Paula Pais.

Em **Presidente Prudente**, a **OC Timochenco Wehbi** realizou sua IV Semana de Fotografia, com seis atividades, entre palestras, workshops, mesa redonda e exposição. Nela, destacam-se as



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

participações de Rubens Cardia e Paulo Miguel. Na região de Araçatuba, promoveu a oficina "O Corpo e sua Dramaturgia", ministrada por Rômulo Marques, em Birigui.

Também durante o quarto trimestre, na Capital, a OC Alfredo Volpi realizou palestra sobre arte e tecnologia, oficinas de dança, teatro, música, cultura digital, o projeto especial "Novembro Negro" e um bate-papo com a atriz Denise Fraga a respeito do ofício do ator. Já a OC Maestro Juan Serrano programou oficinas de arte e tecnologia, desenho mangá, circo, literatura de cordel e música.

Programa de Formação em Gestão Cultural

No quarto trimestre, o Programa de Formação em Gestão Cultural completou a meta anual com a realização em novembro, em São José dos Campos, sob a liderança da OC Altino Bondesan, do terceiro seminário "Olhares da Gestão Cultural", em correalização com a Prefeitura Municipal, Fundação Cultural Cassiano Ricardo e Sesc São José dos Campos. Seguindo a tradição local, esteve presente significativo número de dirigentes culturais, gestores de ONGs, produtores, estudantes e artistas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. O professor Carlos Augusto Calil palestrou sobre "Gestão cultural no âmbito municipal", a partir da experiência inovadora do Departamento de Cultura de São Paulo, criado e dirigido por Mário de Andrade nos anos 1930, e de sua própria experiência como Secretário Municipal de Cultura por duas gestões (2005-2012). Na sequência, a economista Lidia Goldenstein tratou da "Economia do conhecimento: os novos desafios do Século XXI". Calil e Goldenstein dividiram a seguir a mesa para abordar "A cultura como vetor de desenvolvimento", sob mediação da pesquisadora Ana Carla Fonseca. A tarde foi dedicada aos indicadores e plataformas digitais como ferramentas de gestão de cultura, discutidos por Frederico Barbosa (pesquisador do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e Renata Beltrão (Coordenadora de Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo), mediados também por Ana Carla Fonseca.

Programa Oficina Metropolitana

A Oficina Metropolitana trabalha com cidades da Grande São Paulo em projetos anuais de audiovisual, que se desenrolam simultaneamente em todas as localidades, sempre com um mesmo tema. Após "Cine(Poe)mas", em 2014, e "Cine-Musical", em 2015, a proposta deste ano trouxe temática mais audaciosa: "Cine-Tragédia", com o objetivo de criar reinterpretações audiovisuais de tragédias clássicas gregas, resultando, no final do processo, em 20 vídeos, um por município participante.

Iniciado no segundo trimestre, o projeto promoveu oficinas paralelas de adaptação, atuação, roteiro, filmagem e edição de vídeo.

Das 20 cidades que aderiram ao projeto, São Caetano do Sul não conseguiu adesão de público suficiente no período de inscrições, e as oficinas desse município foram transferidas para Guararema e realizadas em formato intensivo a fim de se cumprir o cronograma geral do projeto. As 19 cidades que efetivamente começaram no prazo estabelecido foram: Arujá, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Francisco Morato, Franco da



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Osasco, Santana de Parnaíba, Santo André, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

No quarto trimestre, a Oficina Cultural Oswald de Andrade, se abriu para uma mostra do Programa, com a exibição das produções do "Cine-Tragédia" e também as do projeto "Cine-Musical", desenvolvido no ano passado.

Com relação às metas previstas para 2016, as 63 atividades superaram em 5% o previsto para o ano; já o público atendido ficou aquém do esperado, atingindo 68,8% da meta, o que pode ser atribuído às dificuldades de deslocamento dos participantes das cidades da Região para assistir à Mostra de resultados no centro de São Paulo. No entanto, a possibilidade de ter acesso às produções nas mídias sociais e na internet amplificou o alcance de público. O canal da Oficina Cultural Metropolitana na plataforma YouTube

(<https://www.youtube.com/channel/UC6744Cij2D936FPPKrMLsqq>), que disponibiliza on-line todas as produções do Programa, registra mais de **4.600** inscritos.

Cabe o registro de que a curadoria do projeto "Cine-Tragédia" ficou a cargo do professor doutor Marcos Martinho dos Santos, docente de Letras Clássicas na USP, onde é líder do grupo de pesquisa do CNPq "Entre retórica e gramática greco-latina", e conselheiro da International Society for the History of Rhetoric. Foi quem selecionou dez peças dos seguintes dramaturgos da Grécia Antiga: Ésquilo ("Agamêmnon", "Coéforas" e "Eumênides"), Sófocles ("Antígone", "Édipo Rei" e "Filoctetes") e Eurípedes ("Medeia", "Troianas", "Suplicantes" e "Electra") e ministrou ainda seminário de capacitação (também disponível no canal do YouTube) para todos os coordenadores das atividades e prestou assessoria durante o processo de criação dos vídeos.

Programa Oficina Intergeracional

O programa teve o objetivo de proporcionar vivências colaborativas entre gerações distintas e desenvolveu atividades em que os participantes, cidadãos da terceira idade e pessoas jovens, fizeram atividades em conjunto. O programa superou a meta prevista em 33% em relação às atividades e em 65% em relação ao público. O resultado foi facilitado pela localização da Oficina Cultural Alfredo Volpi, em Itaquera, que continuou atendendo ao público da região da Brás (que frequentava anteriormente a Oficina da Terceira Idade e a OC Mazzaropi, e ampliou com novos públicos da zona leste. As ações ocorreram na OC Alfredo Volpi com as atividades "Uma Câmera, Um Sorriso – Retratos de uma Poesia Urbana", "Viola Caipira" e "Canto Coral". A primeira oficina, de ensaios fotográficos sobre Itaquera, foi coordenada pelo colombiano Julio Maya, a partir de sua experiência como coordenador do projeto similar "Click pelos Barrios", realizado em áreas pobres de Medellín. A oficina instrumental deu continuidade a um trabalho de longo prazo, visando a formação de uma orquestra de violas. Já a oficina de canto coral enfatizou tanto os aspectos musicais como a postura cênica. O grupo teve orientação de Tato Fischer, músico, ator e diretor teatral premiado (APCA e Mambembe), que foi o primeiro pianista do célebre grupo Secos & Molhados.

A OC Gerson de Abreu promoveu a oficina "Dança Não Tem Idade" no Centro de Referência de Assistência Social do bairro do Rocio, em Guape.

A OC Maestro Juan Serrano também trabalhou com públicos mistos em quatro atividades programadas em sua sede, “Marcenaria Artística”, “Musicalização”, “Introdução ao violão popular” e “Oficina de capoeira”, sendo essa no quarto trimestre. Destacamos a atividade de introdução ao violão popular, que teve a coordenação da musicoterapeuta Thais Oliveira, que integrou a clínica do Núcleo de Envelhecimento Cerebral da Unifesp.

Programa Oficina Referência Oswald de Andrade

No ano, a programação da Oficina Referência ultrapassou significativamente todas as metas, superando em 83% a meta de atividades e em 507% a meta de público. Integrando o público frequentador das atividades formativas com a programação das atividades de difusão, como espetáculos, mostras e exposições. O número expressivo foi alcançado, em grande medida, graças às parcerias com artistas independentes, grupos e coletivos de teatro e dança, muitos deles financiados por diferentes leis de incentivo ou viabilizados por crowdfunding ou por iniciativa própria, sem custo direto para a unidade.

No quarto trimestre, a programação da OC Oswald de Andrade trouxe 59 atividades (mais que nos trimestres anteriores), em diversas linguagens artísticas. Destacamos a continuidade do projeto pela crescente ocupação do Ateliê de Gravura; atividades voltadas à literatura, como a 1º Feira de Troca de Livros, a inauguração de um ponto de BookCrossing e inclusão de espetáculos adaptados de obras literárias - “Espelhos”, inspirado em Machado de Assis e Guimarães Rosa e “Casa Apodrecida”, baseado em “O Primo Basílio”, de Eça de Queirós; atividades voltadas ao circo - o espetáculo “VAIQUEEUVOO”, da Cia. Irmãos Sabatino e a Mostra de Criação Artística dos Doutores da Alegria – MOCREA; além do acolhimento da terceira edição do Boca do Inferno – Festival de Cinema Fantástico, no segmento audiovisual. A programação contou ainda com especialistas das áreas de dança e teatro, como Juliana Moraes, Maura Baiocchi, Rodrigo Fischer, Cyda Baú e Gabriela Rabelo; e as companhias Sansacroma, Núcleo Omstrab, Núcleo Arte Ciência no Palco e Les Commediens Tropicales, além dos convidados internacionais Juan Sebastián Peralta (Uruguais) e Compañía Los Robinson (Chile). Foram realizadas, ainda, as exposições “Monumento Mínimo”, da artista Néle Azevedo, cujos trabalhos já circularam por diversos países; e dos jovens artistas Arturo Gamero - “Primeiro Ato”; Luciano Favaro e Julia Viana – “Solo Sul” – e Erika Malzoni - “Invólucros”, que ocupou espaços não convencionais como parte da guarita de segurança e uma das paredes da área da convivência. A Oficina sediou também as atividades formativas do projeto “Urbe 2016: Mostra de Arte Pública”.

Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade

A programação da OC Casa Mário de Andrade incluiu, no quarto trimestre, dezessete ateliês, atingindo a meta prevista de sessenta encontros anuais dessa modalidade e ampliando a participação de diferentes grupos de atuações criativas. Foram contempladas as áreas de literatura, artes plásticas e música em ateliês de criação literária, de literatura em quadrinhos e de criação musical, que atenderam a um público maior do que o previsto, superando a meta anual de seiscentas participações.

O programa cumpriu as metas previstas no ano de 2016, totalizando noventa e nove atividades e atraindo mais de quatro mil e quinhentas pessoas interessadas em participar da nossa



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

programação. Foram realizadas oficinas, palestras, exposições de filmes, passeios, lançamentos de livros, aulas-show, espetáculos musicais e teatrais, além de três exposições.

Merecem destaque as palestras de Telê Ancona Lopez, uma das maiores especialistas sobre a obra de Mário de Andrade, e de Aracy Amaral, importante curadora e crítica de arte que já dirigiu a Pinacoteca do Estado de São Paulo. Também destacamos: a oficina de montagem da peça “Macunaíma”, com estreia prevista pela Casa em abril de 2017; as exposições “Antiga Amazônia Presente”, que retrata artefatos arqueológicos amazônicos, “Pinturas de Macunaíma”, com telas e desenhos do artista plástico Martins de Porangaba, e “Nos passos de Armando Stradelli”, com memórias fotográficas da viagem etnográfica que o conde italiano realizou pela Amazônia no século XIX, montada em parceria com o Instituto Italiano de Cultura, atividades essas que colaboraram significativamente para o aumento expressivo de público atendido pela Casa – que chegou a 276% a mais do que o previsto.

Programa Festivais, Mostras e Oficina na Rua

O programa realizou as três ações previstas, “MIA – Festival de Música Instrumental de Araçatuba”, “FLI – Festival Paulista de Literatura” e “Valongo – Festival Internacional da Imagem” e superou a meta de público em 92%.

Valongo – Festival Internacional da Imagem

Em outubro, o centro histórico da região portuária de Santos transformou-se em arena de discussão e reflexão sobre diferentes aspectos da produção de imagens e narrativas visuais contemporâneas. Durante cinco dias, o “Valongo – Festival Internacional da Imagem”, correalizado com o Estúdio Madalena, abarcou público composto por fotógrafos, realizadores audiovisuais, críticos, curadores, pesquisadores, estudantes e artistas de diversas partes do Brasil e do mundo. As atividades aconteceram no Museu Pelé, Armazém Cultural 11, Centro de Pesquisa das Narrativas Visuais do Valongo, Brasil Valongo, Palácio Saturnino de Brito, sendo a maioria, incluindo a abertura oficial, sediada na OC Pagu. Horácio Fernandez (PhotoEspana) foi o curador das exposições, que contaram com Cássio Vasconcellos e Julio Bittencourt. Nos workshops: Araquém Alcântara, Bob Wolfenson, Claudio Edinger, Coletivo Vibrant, Coletivo Garapa, Eryk Rocha, Jordi Burch, Tuca Vieira, Letícia Ramos, Thelma Guedes, Newton Canito, Bia Bittencourt, Rosa Liksom, Federico Rios, Juan Valbuena, Marcos Piffer, Érico Hiller, Walter Costa e Ivan Padovani. O Festival também teve como parceiros o Instituto Querô e a Cidade Invertida. As inscrições para as atividades formativas tiveram como prioridade, públicos residentes na Baixada Santista e em condições de baixa renda per capita familiar.

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO

O eixo das ações de articulação compreendeu no ano de 2016 quatro programas: Intercâmbio, Residência Artística, Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias e Difusão de Produtos Culturais

Programa Intercâmbio

Este programa foi realizado na íntegra durante o primeiro semestre, sendo que a primeira meta foi realizada na OC Oswald de Andrade, com o projeto “Ocupação Intercultural Biloura: Effimeria” que trouxe o trabalho do Biloura Intercultural Theatre Collective, grupo que reúne artistas da Itália, Brasil e Suíça que se dedicam às artes performativas. Sediado em Alice

Superiore, comuna italiana na região do Piemonte, o coletivo agora conta com um núcleo em Taiacupeba, distrito de Mogi das Cruzes. O Biloura inaugurou essa etapa do trabalho no Brasil com a ocupação na Oswald de Andrade, onde foram realizados o workshop “Narrativas do Corpo-Voz: Escuta e Ação” (sobre os procedimentos artísticos empregados pelo coletivo), o encontro “Artes Performativas e Interculturalidade – Zona de Contato e Transformação” (com participação da cantora moçambicana Lenna Bahule) e apresentações de duas performances sobre rituais do cotidiano – a refeição em família em “Nomes” e a vigília fúnebre em “Spiro”.

A segunda ação deste programa foi realizada por meio de um convite de parceria à OC Oswald de Andrade pela Casa do Povo, para participar do projeto “Na Selva das Cidades”, dos artistas portugueses João Sousa Cardoso e André Sousa. Foi composta por diversas ações que resultaram na criação de um ensaio cinematográfico inspirado na peça teatral homônima de Bertolt Brecht, escrita pelo dramaturgo alemão na década de 1920. “Na Selva das Cidades” fala sobre a violência do capitalismo, a emigração e a exclusão social nas metrópoles modernas.

Programa de Residência Artística

Para este programa a ação foi prevista e realizada no primeiro semestre dentro da OC Oswald de Andrade com o TeaterKUNST, companhia dinamarquesa que tem entre seus integrantes Layla Mollerup, atriz e diretora nascida no Brasil.

O TeaterKUNST desenvolve pesquisa sobre o “Manifesto Antropófago”, de Oswald de Andrade, que já resultou na performance “Oswaldo's Cocktail Bar”. A residência “Oswald está?” propôs a artistas brasileiros interessados na obra do escritor uma imersão criativa nos processos utilizados pela companhia e, a partir da troca de referências sobre a ideia de antropofagia, redesenhar a performance original, em que um “coquetel antropofágico” foi servido ao público.

Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias

Cinco parcerias foram realizadas, sendo que no quarto trimestre as parcerias com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo e com o Sesc de São Jose dos Campos proporcionaram a realização do Seminário Olhares da Gestão Cultural (vide Programa de formação em Gestão Cultural).

Programa de Difusão de Produtos Culturais

Foram realizadas as circulações de três produtos. O primeiro aconteceu no segundo trimestre, com o projeto “Narrativas Fantásticas”, que se iniciou em 2012 na OC Grande Otelo.

A segunda circulação foi realizada no terceiro trimestre com a abertura da exposição do acervo fotográfico do Centro Cultural Capela de São Benedito, em Itariri. Em exibição permanente no local estarão fotos tiradas pelos participantes de oficina realizada pela OC Gerson de Abreu entre abril e junho. A oficina de técnicas fotográficas propôs como trabalho prático o registro da tradicional Festa de São Benedito da cidade, e a exposição teve um serviço educativo para receber turmas de alunos das escolas públicas.

No quarto trimestre, foi realizada na OC Alfredo Volpi a exposição Ateliê de Gravura, com trabalhos criados no Ateliê Aberto de Gravura da O. C. Oswald de Andrade. A exposição reuniu trabalhos de onze artistas que utilizam variadas técnicas de gravura (xilogravura, água-forte, linoleogravura e fotogravura) e temas bem heterogêneos. Essa foi uma forma de valorizar o trabalho da rede das Oficinas, dar visibilidade a trabalhos de novos artistas e mostrar ao nosso público a versatilidade que a linguagem da gravura possui.

AÇÕES VIRTUAIS

Neste eixo estão agrupadas atividades voltadas especificamente para o campo da comunicação que se vale dos meios digitais e redes sociais para o apoio e a extroversão da produção artístico-cultural. Estão englobadas nesse eixo tanto ações estritamente virtuais (postagens na web) como oficinas ou palestras presenciais que enfocam o assunto.

Conforme o plano de trabalho, foram realizadas 30 ações no ano.

A OC Maestro Juan Serrano realiza periodicamente oficinas sobre roteirização e gravação de programas televisivos independentes, cujos resultados compõem a grade informal da chamada —TV Quebrada. Embora estas postagens tenham se dado antes do terceiro trimestre, elas não haviam ainda sido registradas: a segunda e terceira partes do programa de entrevistas que enfoca o racismo:

https://www.youtube.com/watch?v=LkD-i-_SI2o

<https://www.youtube.com/watch?v=Pj5vZCbGRal>

A OC Fred Navarro publicou —Fotojornalismo em Rio Preto, resultado da oficina Fotojornalismo em Pauta, atividade que integrou a programação do II Marco Fotográfico, realizado pela unidade no primeiro trimestre. Os temas são —Mutirão contra dengue em Rio Preto, —Trens causam transtorno na cidade, —Os buracos tomam conta das ruas de São José do Rio Preto e — Rio Preto 1 x 2 Nacional:

<https://fotojornalismoriopreto.wordpress.com/2016/03/07/fotojornalismo-em-rio-preto/>

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO

No último trimestre da edição 2016 do Programa de Qualificação em Artes: Teatro, as atividades formativas chegaram ao seu fim com a realização plena do planejado para o período. As orientações, encerradas no mês de outubro, tiveram como norte a finalização dos processos de trabalho, com foco intenso no acabamento, ensaios gerais e estreias dos espetáculos orientados. Nesse momento, foram também realizadas conversas avaliativas junto aos grupos, bem como discussões sobre os próximos trabalhos a serem por eles encampados.

Marcando o clímax do percurso das orientações, foi realizada a *Mostra de Compartilhamento*, momento em que cada grupo apresenta seu trabalho em sua própria cidade. Nesta oportunidade, além da apresentação de espetáculo ou ensaio aberto, os participantes são estimulados a enveredarem por pautas de produção, como agendamento de espaços, divulgação, confecção de cenários e figurinos, entre outros itens. Todos os grupos se comprometem, desde o aceite da aprovação no edital de chamamento, a realizar esse evento, que se configura como o mais relevante resultado no que toca a uma política cultural de proximidade.

Redesenhada levando em conta a limitação de recursos do corrente ano, a *Mostra Final*, realizada na cidade de Votuporanga, contou com um número mais reduzido de grupos e participantes, em comparação com as edições dos anos anteriores. Ainda assim, o resultado qualitativo do encontro foi muito bom, uma vez que o nível técnico e artístico dos espetáculos manteve o padrão já conquistado há tempos pelo Programa.

No que tange às ações especiais desenvolvidas, foram realizadas mais três Imersões, além do seguimento das ações culturais.

A Circulação, metodologia de orientação bastante prejudicada em razão de seus custos logísticos, gerou mesmo assim importantes parcerias, a partir da absorção dos custos pelas cidades que requisitaram espetáculos para composição de seus festivais e mostras.

Além do recebimento mensal de relatórios de monitoramento, foi feita pesquisa de satisfação que, não se restringindo a coleta quantitativa, forneceu espaço para reflexões e sugestões acerca de diversas áreas do processo de orientação.

Por fim, as reuniões da equipe de curadoria no mês de novembro e início de dezembro tiveram como foco o planejamento das ações e dos Chamamentos para a edição de 2017.

Orientações

1) Núcleos Estáveis, Grupo orienta Grupo e Formação

O último mês das orientações artísticas para grupos destas metodologias teve como foco o trabalho de finalização dos processos artísticos. Ensaios gerais e elaboração e acabamento de itens como figurino, cenografia, iluminação e sonoplastia foram objeto especial de atenção.

Além disso, questões relativas à estrutura para a Mostra de Compartilhamento foram problematizadas pelos orientadores, no intuito de auxiliar os grupos no que toca a necessidades de espaço, equipamento, comunicação e formação de público.

Em cada Grupo, no último encontro de orientação, além de eventuais acompanhamentos de apresentações e mediações de debates, os orientadores fomentaram apreciações críticas acerca dos resultados artísticos e dos modos de produção, treinamentos e pactos coletivos desenvolvidos pelos grupos ao longo da edição.

2) Orientações Especiais e Imersões

Grupos que receberam orientações especiais a partir de junho passaram por processos de mapeamento e diagnóstico, e aqueles que apresentaram bom aproveitamento tiveram a ação estendida até o mês de outubro. Ao todo, foram 18 encontros de orientação especial, distribuídas entre 06 grupos, que a partir dos princípios do "Curso Formativo", desenhado pela Curadoria do Programa de Qualificação em Artes, possuem condições favoráveis para contemplação com orientação, caso interessados, no ano seguinte.

Na mesma direção, em razão de solicitações de indivíduos e agentes parceiros, as Imersões, previstas para acontecerem até setembro, tiveram edições extras, com a realização de uma Imersão em Direção Teatral na cidade de São José do Rio Preto e Imersões em Processo Colaborativo nas cidades de Bauru e Votuporanga. As Imersões foram um piloto metodológico que deverá ser repetido, mediante refinamento, na próxima edição, uma vez que, dado seu potencial de expansão do repertório técnico e conceitual, mostrou-se bastante eficiente e necessário tanto para a formação dos indivíduos quanto para o mapeamento de novos grupos.

Mostra de Compartilhamento

A Mostra de Compartilhamento consiste em um evento único, que ilustra muito bem os objetivos e procedimentos do *Programa de Qualificação em Artes: Teatro*. Não se constitui como um evento contínuo, de espaço unificado. Ao contrário, se fragmenta pelo território do Estado de São Paulo. Cada grupo, a partir dos seus respectivos contextos, como demandas de público, parceria com espaços, instituições e prefeituras, elabora, organiza e realiza seu próprio evento, que integra a programação geral da Mostra de Compartilhamento. Tal procedimento reitera o caráter de rede fomentado pelo *Programa de Qualificação em Artes* e colabora com o crescimento da visibilidade dos grupos.

Ao todo, a Mostra de Compartilhamento contou com 20 apresentações para um público de aproximadamente 2.730 espectadores.

Mostra Final

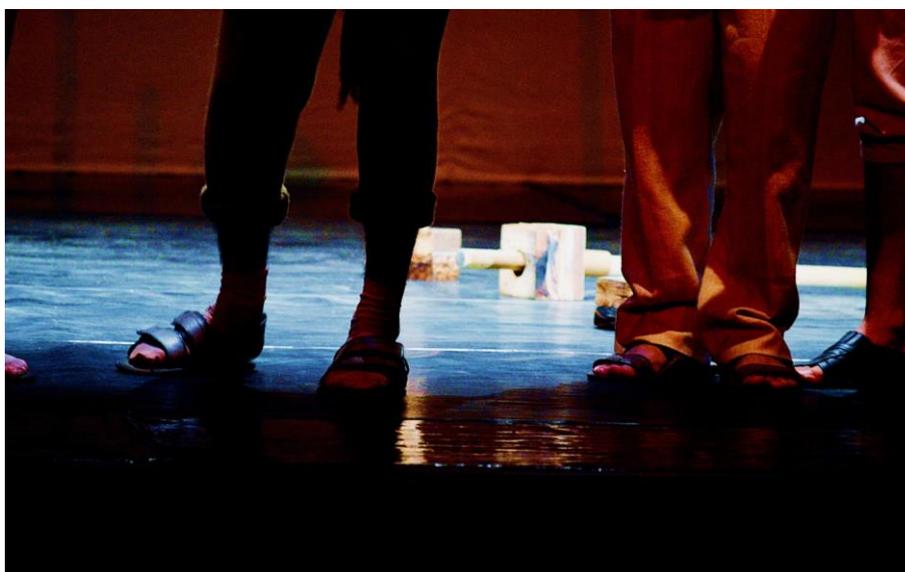
A Mostra Final do *Programa de Qualificação em Artes: Teatro* foi realizada em parceria com o FLIV – Festival Literário de Votuporanga, o que foi fundamental para que a atividade se tornasse viável, uma vez que houve grande predisposição do município em arcar com gastos de alimentação, hospedagem e estruturas técnicas relacionadas ao evento.

A Mostra Final foi realizada nos dias 22 e 23 de outubro, com desdobramentos nos dias 24 e 25 do mesmo mês, por meio de apresentações de espetáculos de Circulação voltados ao público da cidade e o FLIV. Ao todo, foram 11 apresentações, para um público de 1180 pessoas. Participaram 9 grupos, em um total de 69 indivíduos orientados se apresentando ao longo da Mostra.

Como de costume, a programação elaborada pela Curadoria buscou contemplar a diversidade de estilos, linguagens e metodologias de orientação. Assim, de maneira geral, a Mostra Final teve uma programação bastante heterogênea, contando com espetáculos que flertam com a música, a dança, o teatro gestual e o teatro popular. O nível das apresentações surpreendeu positivamente, não havendo nenhum espetáculo que, segundo a análise crítica do Curador do *Programa de Qualificação em Artes: Teatro*, Sérgio Ferrar, estivesse abaixo do esperado em termos poéticos e/ou técnicos.



“Baseado em Afetos Reais” do Npec – Núcleo de Pesquisa em Expressão Corporal de Assis no FLIV – Votuporanga



Espectáculo “A máquina” do Coletivo Verum de Santos no FLIV – Votuporanga



Espectáculo "Gentileza, O Profeta" da Cia. Cid Chagas de Pereira Barreto no FLIV – Votuporanga



Espectáculo "Revista [Me]Brasilis" da Cia. D'Vergente de Piracicaba no FLIV – Votuporanga



Espectáculo "Quase nada" da Minha Nossa Companhia de São José do Rio Preto no FLIV – Votuporanga



Espectáculo "Santa Joaquina" da Banda Tribus de Birigui no FLIV – Votuporanga

Circulação, parcerias e resultados

No que tange às parcerias estabelecidas com municípios e instituições por meio da circulação de espetáculos orientados em anos anteriores, destacamos a participação dos grupos em:

- **FESTUB – Festival de Teatro de Ubarana (SP) – de 06 a 13 de novembro**
Espectáculos do Programa:
Músicas em Pararatimbum – Banda Tribuss – Birigui
O Parturião – Encena Cia de Teatro – Junqueirópolis
Os dois cumpádi – Cia Teatro de Coroas – Valparaíso
- **II Mostra Guanabara de Teatro – Campinas (SP) – de 11 a 19 de novembro**
Espectáculos do Programa:
A Máquina – Coletivo Verum de Teatro - Santos
Revista (me) Brasilis – Cia D'Vergente de Teatro – Piracicaba

Também foi realizada mais uma parceria por meio das ações dos orientadores:

- **Festival do Livro 2016 – Lençóis Paulista (SP) – 31/10 a 11/11**
Oficina Escritura Teatral e Formas Contemporâneas – Orientador: Gustavo Colombini.

Em relação a premiações em mostras, concursos e festivais, destaca-se:

- **Cléber Tasquin, do grupo NPEC**, de Assis, foi contemplado com o PROAC 2016 – Dramaturgia.
- **FETUSC – Festival Estudantil de Teatro da Universidade do Sagrado Coração – Bauru – SP**

Na categoria adulto, o *Grupo Teatral Epifania*, de Jaú, orientado nas edições 2014 e 2015, obteve os seguintes resultados com seu espetáculo *Agreste*:

Premiações: Melhor Espetáculo, Melhor Sonoplastia, Melhor Iluminação, Melhor Cenografia. Ainda foi indicado aos prêmios: Melhor Figurino e Melhor Trilha Sonora.

Ainda cabe destacar a participação do grupo *Sírius de Teatro*, de Bauru, que embora não orientado, conta com integrantes que participam de ações do Programa desde 2013. Nesse ano, ambos participaram das Imersões. Entre outras indicações e prêmios do grupo, registramos a participação desses integrantes:

Melhor Ator – *Pedro Furtado*

Indicação Melhor Atriz – *Mariana Bartalotti*

Resumo da Edição

A edição 2016 do *Programa de Qualificação em Artes: Teatro* cumpriu com êxito as premissas de seu quadro de metas. As metodologias de orientação que possuem periodicidade maior (Núcleos Estáveis, Grupo Orienta Grupo e Grupos em Formação) em geral atingiram seus objetivos, gerando processos de trabalho que contribuíram para o desenvolvimento global dos grupos e culminaram com a realização de espetáculos em todos os grupos. Ao longo dos meses de orientação, houve poucas desistências e/ou desligamentos, num total de três grupos participantes que foram substituídos por grupos suplentes ou remanescentes de outras metodologias de orientação.

As ações culturais foram direcionadas para a composição de metodologias como as Orientações Especiais e as Imersões. Ambas possibilitaram o mapeamento de novos grupos, a manutenção de grupos já orientados em outras edições e a ampliação do repertório prático e conceitual dos indivíduos.

Ao longo do ano, resultados foram registrados nos relatórios trimestrais, no intuito de documentar reverberações da ação do *Programa de Qualificação em Artes: Teatro* na trajetória dos grupos e indivíduos participantes. Faz-se necessário mais uma vez destacar a presença contundente de espetáculos orientados entre os finalistas do Mapa Cultural Paulista de Teatro (5 finalistas), a contemplação de grupos nos editais do PROAC (4 contemplados e 3 suplências) e os prêmios e indicações em mostras e festivais, como a Mostra Sérgio Nunes em Ourinhos, o Festaett em Tupã e o Fetusc, em Bauru.

Outro dado bastante relevante que mostra a eficácia da ação do *Programa* é revelado por meio do número de participantes que decidiram seguir com sua formação artística, com o ingresso em graduação em Artes Cênicas, cursos técnicos e a procura por cursos livres e outras oportunidades. Destaca-se o número de participantes que ingressaram no Curso técnico do SENAC, o que demonstra a procura por profissionalização na área. Contabilizamos ao fim desta edição: 06 participantes prestando vestibulares para faculdades de Artes Cênicas, 12 ingressando em cursos livres e outros 10 ingressando nos cursos de teatro do SENAC.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: DANÇA

O foco do 4º trimestre para o *Programa de Qualificação em Artes: Dança* foi avaliar a sua 2ª edição, o ano de 2016, que se deu com base nos relatórios finais dos grupos, artistas-orientadores e estagiários e da equipe de curadoria e gestão pós Mostra de Caraguatatuba, visando a ações de aprimoramento para a edição 2017.

Ao longo de 2016, o *Programa de Qualificação em Artes: Dança* orientou 13 grupos em 13 municípios, sendo 10 grupos de orientação-artística para Núcleos Estáveis e 03 grupos em Circulação, que haviam sido orientados na edição de 2015. Ao todo foram atendidos 118 artistas nesta edição.

A metodologia de "Circulação" foi implantada com as orientações da Cia Rit's (Tatuí), Corpo de Baile de Caraguatatuba e Rio Preto Cia de Dança (São José do Rio Preto). O *Programa de Qualificação em Artes: Dança* proporciona orientação para que os grupos coloquem seus espetáculos em circuitos de apresentação e colaborem com o desenvolvimento artístico-cultural de sua cidade, desenvolvendo ações de formação de público, ampliando a autonomia e as potencialidades do grupo em relação aos meios de criação, produção e circulação da sua obra.

Além de orientação voltada às questões específicas aos modos de produção e difusão, esses grupos receberam ações culturais visando à manutenção e aprimoramento de seus espetáculos. Em meio a este processo, a Cia Corpo de Baile de Caraguatatuba foi contemplado pelo edital ProAC Circulação Dança 2016. O espetáculo "Colcha de Retalhos" circulará em 2017 por 10 cidades do Estado de São Paulo.



Espetáculo "Colcha de retalhos" do Corpo de Baile de Caraguatatuba
2ª edição – Desafios 2016

Talvez, o principal desafio de 2016 tenha sido vencer as limitações orçamentárias que geraram uma redução de 10 para 6 meses de orientação aos grupos e, mesmo assim, realizar a 2ª edição com algum aperfeiçoamento em relação à 1ª edição.

Algumas ações foram imprescindíveis para o aperfeiçoamento desta edição:

- Ações Culturais

Parte das horas contratuais dos artistas-orientadores foi transformada em "ações culturais", possibilitando que cada profissional realizasse workshops em outros grupos além do grupo designado, fortalecendo os processos criativos dos grupos orientados por meio do compartilhamento de conhecimentos específicos. Além de fortalecer a formação dos grupos, esta ação possibilitou que a equipe de artistas-orientadores tivesse uma visão ampliada do *Programa de Qualificação em Artes: Dança*, conhecendo outros grupos/contextos. Ainda por meio das "ações culturais", alguns orientadores de dança ministraram workshops nas imersões do *Programa de Qualificação em Artes: Teatro* e vice e versa, fortalecendo o intercâmbio e possibilitando o diálogo entre as duas linguagens.

- Programa de Estágio

O programa de estágio implantado este ano para a linguagem de dança contou com uma estudante do curso de Comunicação das Artes do Corpo - PUC/SP e um estudante da UNESP. O formato proposto pela curadoria artística foi de oficinas para ampliação de repertório e reforço técnico para os grupos com formação mais frágil.

Cada estagiário visitou 6 grupos diferentes e, em alguns deles, tiveram a oportunidade de fazer pelo menos duas visitas. A possibilidade de colaborar com vários grupos foi uma valiosa contribuição nos processos de orientação artística, como também uma rica experiência de estágio para esses jovens que, em um curto período, tiveram a oportunidade de consolidar e rever seu próprio repertório.





Visitas estagiário Gabriel Kuster a Cia Viela de Danças Urbanas e Cia dos Tortos

- Visitas do curador Ismael Ivo: ciclo pré-Mostra

As visitas tinham como principal objetivo avaliar os espetáculos que participariam da Mostra Final do *Programa*, bem como fazer uma breve avaliação de cada processo de criação, tendo como base as questões levantadas nas visitas iniciais, realizadas em abril, porém acabou ganhando um caráter de orientação mais ampla, principalmente para os diretores/corógrafos dos grupos.

Ismael Ivo acabou por dar uma aula prática de coreografia e direção, usando o material coreográfico criado por cada um dos grupos. Isto não apenas potencializou cada resultado cênico que iria para a Mostra Final do *Programa de Qualificação em Artes: Dança* em Caraguatatuba, como ampliou o olhar coreográfico dos participantes, tornando-se uma ação formativa fundamental que pretendemos repetir nas próximas edições.



Visita Ismael Ivo ao Coletivo Fleuma de Indaiatuba

A 2ª Mostra Final do *Programa*, realizada no município de Caraguatatuba nos dias 16, 17 e 18 de setembro, apresentou uma amostragem da diversidade da dança no Estado de São Paulo. O encontro permitiu avaliar que todos os grupos participantes obtiveram um desenvolvimento relevante em vários aspectos que envolvem a prática artística em dança: aprimoramento técnico, ampliação de repertório, procedimentos de criação, gestão e visibilidade em seu

município de origem. Além disso, o encontro é uma ação importante no processo de qualificação dos grupos, uma vez que contempla itens relevantes de qualquer formação artística: fruição e reflexão.



Espectáculo "Estações" do Grupo Em Movimento de Birigui - 2ª Mostra do Programa de Qualificação em Artes em Caraguatatuba

Para realização da Mostra nos dias 16, 17 e 18 de setembro foi imprescindível a parceria com o município de Caraguatatuba que arcou com o valor de R\$ 12.644,49 (doze mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e nove centavos) em despesas com alimentação e hospedagem dos grupos, além de ceder toda a infraestrutura do Teatro Mário Covas sem custos adicionais para o Programa.

Os resultados da 2ª edição reafirmam a importância do *Programa de Qualificação em Artes: Dança* como uma política pública de formação artística em dança, bem como, a necessidade de ampliação de suas ações nas próximas edições. O *Programa* encerra as atividades do ano com o lançamento dos Chamamentos para seleção de grupos, artistas-orientadores e estagiários para edição 2017.

2.1 QUADRO DE METAS - AÇÕES DE FORMAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Programa Oficinas Gerais	Nº de Atividades	1º Trim.	200	301
			2º Trim.	175	250
			3º Trim.	175	211
			4º Trim.	100	153
			ANUAL	650	915
			ICM %	100%	141%
2		Nº de Público Atendido	1º Trim.	8.000	17.870
			2º Trim.	7.000	15.986
			3º Trim.	7.000	14.732
			4º Trim.	4.000	15.106
			ANUAL	26.000	63.694
			ICM %	100%	245%
3	Programa de Formação em Gestão Cultural	Nº de Atividades	1º Trim.		
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	2	1
			4º Trim.		1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
4		Nº de Público Atendido	1º Trim.		
			2º Trim.	100	177
			3º Trim.	200	58
			4º Trim.		83
			ANUAL	300	318
			ICM %	100%	106%
5	Programa Oficina Metropolitana	Nº de Atividades	1º Trim.		
			2º Trim.	20	38
			3º Trim.	20	23
			4º Trim.	20	2
			ANUAL	60	63
			ICM %	100%	105%
6		Nº de Público Atendido	1º Trim.		
			2º Trim.	400	669
			3º Trim.	400	245
			4º Trim.	400	128
			ANUAL	1.200	1.042
			ICM %	100%	87%
7	Programa Oficina Intergeracional	Nº de Atividades	1º Trim.	0	
			2º Trim.	4	5
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	0	1
			ANUAL	6	8
			ICM %	100%	133%
8		Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	
			2º Trim.	80	124
			3º Trim.	40	62
			4º Trim.	0	13
			ANUAL	120	199
			ICM %	100%	166%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
9	Programa Oficina Referência Oswald de Andrade	Nº de seminários	1º Trim.		1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
10		Nº de Público Atendido	1º Trim.		205
			2º Trim.	100	129
			3º Trim.		
			4º Trim.	100	
			ANUAL	200	334
			ICM %	100%	167%
11	Programa Oficina Referência Oswald de Andrade	Nº de Atividades	1º Trim.	20	43
			2º Trim.	25	32
			3º Trim.	25	31
			4º Trim.	20	59
			ANUAL	90	165
			ICM %	100%	183%
12		Nº de Público Atendido	1º Trim.	1.000	3.271
			2º Trim.	1.225	7.776
			3º Trim.	1.225	7.623
			4º Trim.	1.000	8.371
			ANUAL	4.450	27.041
			ICM %	100%	608%
13	Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade	Nº de Ateliês	1º Trim.	16	8
			2º Trim.	10	22
			3º Trim.	24	13
			4º Trim.	10	17
			ANUAL	60	60
			ICM %	100%	100%
14		Nº de Público Atendido	1º Trim.	160	104
			2º Trim.	100	325
			3º Trim.	240	97
			4º Trim.	100	124
			ANUAL	600	650
			ICM %	100%	108%
15	Nº de Atividades	1º Trim.	10	16	
		2º Trim.	20	25	
		3º Trim.	20	31	
		4º Trim.	10	27	
		ANUAL	60	99	
		ICM %	100%	165%	
16	Nº de Público Atendido	1º Trim.	200	481	
		2º Trim.	400	277	
		3º Trim.	400	1.563	
		4º Trim.	200	2.199	
		ANUAL	1.200	4.520	
		ICM %	100%	377%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
17	Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	Nº de Atividades	1º Trim.		1
			2º Trim.	2	1
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.		
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
18		Nº de Público Atendido	1º Trim.		452
			2º Trim.	400	215
			3º Trim.	400	981
			4º Trim.		
			ANUAL	800	1.648
	ICM %		100%	206%	
19	Programa Festivais, Mostras e Oficina na Rua	Nº de Atividades	1º Trim.	1	
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
20		Nº de Público Atendido	1º Trim.	2.000	
			2º Trim.	2.000	6.494
			3º Trim.	2.000	2.144
			4º Trim.		2.922
			ANUAL	6.000	11.560
			ICM %	100%	193%
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
22	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índices de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

Observação: As metas de nºs 1 a 4, 19 e 20 foram alteradas, e as metas de nºs 7 e 8 foram incluídas. Todas ajustadas no 4º Termo de Aditamento.

Justificativas:

Meta 01: Ao celebrar parcerias com instituições (Fundação Bienal, Sesc, entre outras), projetos financiados por editais municipais, estaduais, federais, e mecanismos de incentivo (ProAC, Lei Rouanet), foi possível ampliar o número de atividades ofertadas, sem geração de custos, em sua maioria. Na difusão, houve também acréscimo na quantidade de ações, como mostras comentadas de audiovisual, sessões de contação de histórias e circuito de espetáculos.

Meta 02: A superioridade do público atendido em relação à meta se dá, além da expressiva e crescente visitação às exposições nas sedes, pelas sucessivas parcerias com as principais

mostras, festivais, circuitos e eventos realizados na capital em interior, como FIT - Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto, SIM - Semana da Diversidade Sexual de Araçatuba, FELIQ - Festival Limeirense de Quadrinhos, MIRADA etc.

Meta 04: No segundo trimestre, a realização do seminário “Olhares da Gestão Cultural – Gestores e Públicos” no Teatro Nair Bello, em Limeira, permitiu que se ampliasse o número de vagas para além do inicialmente previsto. No terceiro trimestre, em São Carlos, o período pré-eleitoral e a greve de universitários contribuíram para a baixa presença de gestores da região e alunos. Pelo mesmo motivo, a realização do seminário em São José dos Campos, além das particularidades do período pós-eleitoral, ocorreu em meio à notícia da desativação da OC Altino Bondesan, o que influiu negativamente na quantidade de público. Todavia, a meta anual foi superada com a margem positiva de 18 pessoas.

Meta 05: Com a ação do curador do projeto foi possível realizar três ações a mais do que o previsto, sem ônus para o Programa.

Meta 06: O motivo do não alcance da meta anual se dá tanto pela temática difícil - tragédias gregas - e pouco conhecida pela maioria dos jovens, quanto pela procura na área de edição de vídeo restrita e técnica. No entanto ressaltamos que o alcance de público via acesso online aos produtos gerados na Oficina foi de 4.600 inscritos no canal da Oficina Cultural Metropolitana.

Meta 07: A realização de parcerias que possibilitaram a inclusão de atividades externas em espaços parceiros assim como o interesse do público, levou ao atendimento de um maior número de ações.

Meta 08: Os temas e formato das atividades atraíram as atenções de um número maior de público assim como a atividade Canto CênicoII, que possibilitou a abertura de mais vagas.

Meta 10: O formato das ações (debates, conversas intercaladas com leituras dramáticas e espetáculos) permitiu que o Projeto superasse a meta estimada de público.

Meta 11 e 12: Ao celebrar parcerias com instituições e projetos financiados por editais municipais, estaduais e federais (espetáculos e exposições) foi possível ampliar o número de atividades ofertadas e aumentar o público atendido.

Meta 14: A variedade das linguagens artísticas possibilitou o aumento de público.

Meta 15 e 16: A utilização do Galpão e do porão da Casa Mario de Andrade possibilitou o aumento de atividades de difusão seguida de ações de formação. Isso gerou a superação de ações e público atendido.

Meta 18: Cada ciclo do Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade tem como meta atingir por volta de 200 pessoas. A estrutura de cada ciclo, porém, é versátil, possibilitando, de acordo com o tema abordado, várias configurações e combinações entre diferentes tipos de atividades formativas e/ou de difusão. Neste ano contamos com grandes parcerias de locais, como por exemplo o SESC que possui espaço com grande capacidade de público.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Meta 20: A união de forças das várias instituições correalizadoras das ações deste programa possibilitou maior investimento na programação, que se refletiu no aumento de público.

2.2 QUADRO DE METAS - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
23	Programa Intercâmbio	Nº de Atividades	1º Trim.		1
			2º Trim.		1
			3º Trim.	1	
			4º Trim.	1	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
24	Programa Intercâmbio	Nº de Público Atendido	1º Trim.		125
			2º Trim.		212
			3º Trim.	150	
			4º Trim.	150	
			ANUAL	300	337
			ICM %	100%	112%
25	Programa de Residência Artística	Nº de Atividades	1º Trim.		1
			2º Trim.	1	
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
26	Programa de Residência Artística	Nº de Público Atendido	1º Trim.		321
			2º Trim.	20	
			3º Trim.	300	
			4º Trim.		
			ANUAL	320	321
			ICM %	100%	100%
27	Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias	Nº de Atividades	1º Trim.		
			2º Trim.	2	2
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	5	5
			ICM %	100%	100%
28	Programa de Difusão de Produtos Culturais	Nº de Atividades	1º Trim.		
			2º Trim.		1
			3º Trim.		1
			4º Trim.	3	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
29	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
30	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta Anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

Observação: As metas de nºs 23 a 26 foram alteradas; a meta 27 incluída; e a meta "Estudos sobre arte contemporânea" foi excluída. Todas as alterações foram ajustadas no 4º Termo de Aditamento.

Justificativa:

Meta 24: As parcerias junto a instituições como Casa do Povo e as ações de difusão seguida de formação realizadas neste programa proporcionaram o aumento de público atendido.

2.3 QUADRO DE METAS - AÇÕES VIRTUAIS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
31	Realizar Ações Virtuais	Nº de Atividades	1º Trim.		
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	6
			4º Trim.	10	14
			ANUAL	30	30
			ICM %	100%	100%

2.4. QUADRO DE METAS - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
32	Nº de grupos em orientação artística	Nº TOTAL de grupos de teatro atendidos	1º Trim.		
			2º Trim.	45	45
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	45	45
			ICM %	100%	100%
33		Número de Orientadores artísticos	1º Trim.		
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	10	10
	ICM %	100%	100%		
34		Nº de Orientadores: "Grupo Orienta Grupo"	1º Trim.		
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	3	3
	ICM %	100%	100%		
35	Proporcionar Orientação artística em teatro	Nº de encontros de orientação	1º Trim.		-
			2º Trim.	168	168
			3º Trim.	168	245
			4º Trim.	56	90
			ANUAL	392	503
			ICM %	100%	128%
36		Nº de público e ou participantes (orientações)	1º Trim.		-
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	700	937
			ANUAL	700	937
	ICM %	100%	134%		
37		Estagiários em Teatro	1º Trim.		
			2º Trim.	15	15
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	15	15
	ICM %	100%	100%		
38	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
	ICM %	100%	100%		
39	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Justificativas:

Meta 35: Esta meta foi subestimada, uma vez que a previsão é de 2 encontros mensais de orientação para cada um dos grupos, além das possíveis orientações especiais, ações culturais e visitas da curadoria.

Meta 36: Este número é composto da soma de todos os orientados em alguma das metodologias do *Programa*: Núcleos em Formação, Núcleos Estáveis, Grupo Orienta Grupo, Orientações Especiais e Imersões. Originalmente, o número foi estimado considerando somente as três primeiras metodologias citadas, por isso abaixo do que apresentamos no presente relatório. Está fora deste número o público dos espetáculos em circulação e mostras. A superação desta meta não significou impacto nos recursos relativos ao Programa.

2.5. QUADRO DE METAS - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: DANÇA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
40	Proporcionar Orientação Artística em Dança	Nº de companhias de dança atendidas	1º Trim.		
			2º Trim.	10	13
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	10	13
			ICM %	100%	130%
41		Nº de orientadores	1º Trim.	7	-
			2º Trim.		11
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	7	11
			ICM %	100%	157%
42		Nº de encontros de orientação	1º Trim.		-
			2º Trim.	40	120
			3º Trim.	40	171
			4º Trim.	40	0
			ANUAL	120	291
			ICM %	100%	243%
43		Nº de público e ou participantes	1º Trim.		-
			2º Trim.	150	950
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	150	950
			ICM %	100%	633%
44	Mostra Final	1º Trim.		-	
		2º Trim.			
		3º Trim.		1	
		4º Trim.	1		
		ANUAL	1	1	
		ICM %	100%	100%	
45	Nº de público e ou participantes Mostra final	1º Trim.		-	
		2º Trim.			
		3º Trim.		2.358	
		4º Trim.	4.000	0	
		ANUAL	4.000	2.358	
		ICM %	100%	59%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
46	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
47	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	>80%
			ANUAL	>ou=80%	>80%
			ICM %	100%	100%

Justificativas:

Meta 40: A previsão contou apenas com os grupos que foram selecionados para receber orientação artística em seus processos de criação, no entanto, soma-se a eles os 3 grupos da edição 2015 que foram orientados na metodologia "circulação".

Meta 41: Como estratégia de otimizar os recursos, cogitou-se a possibilidade de alguns grupos serem orientados na metodologia "orientação especial" (que viria a ser implementada), utilizando as ações culturais dos orientadores para ações pontuais, porém, levando-se em consideração a experiência da primeira edição e os perfis dos grupos selecionados, a coordenação e curadoria artística decidiram por ter um orientador para cada grupo. Isto elevou o número de orientadores ao longo desta edição.

Meta 42: Esta meta foi subestimada, uma vez que a previsão é de no mínimo 2 encontros mensais para cada um dos 10 grupos, sem contar as possíveis orientações especiais de ações culturais com grupos de circulação, visitas da curadoria e visitas dos estagiários. Como a edição terminou em setembro, não houve encontros de orientação no 4º trimestre.

Meta 43: Este número é a soma dos integrantes dos grupos orientados e do público dos espetáculos em circulação, bem como dos workshops em Festivais. Está fora o público dos espetáculos em circulação e mostras. O superação desta meta não significou o aumento do consumo de recursos relativos ao Programa.

Meta 45: Esta meta foi claramente superestimada quando do planejamento anual em 2016. Soma-se a isto o fato de termos atravessado um ano de eleições municipais, o que impossibilitou o parceiro deste evento – a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba – a realizar ações de divulgação mais contundentes, em busca de uma maior presença do público. Contudo, não houve perda na qualidade da programação da Mostra.

3. QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS DAS OFICINAS CULTURAIS

FINANCIAMENTO E FOMENTO

1. Objetivos Específicos

I -. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos.

II -. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão.

2. Estratégia de Ação: A previsão de captação de recursos considera a cessão de espaço da Oficina Cultural Oswald de Andrade, os recursos oriundos de projetos incentivados, observando a legislação vigente que limita o número de projetos a serem apresentados por uma única instituição; parcerias com órgãos públicos e privados; com instituições culturais e rendimentos de aplicações de ativos financeiros. Ressaltamos que as Oficinas Culturais não cobram nenhum tipo de taxa de matrícula.

Nº	Ação	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Realizada
48	Apresentar projetos em Editais, Programas Institucionais, Parcerias, etc	Nº de relatório	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
49	Captar recursos	3% do valor anual	Meta Anual	R\$ 525.278	1.679.998
			ANUAL	R\$ 525.278	1.679.998
			ICM %	100%	320%

Justificativas:

Meta 48: Em 2015, apresentamos no edital da Fundação Biblioteca Nacional o projeto do 4º Festival de Literatura de Iguape, integrante do Programa Oficinas Culturais, que foi selecionado e recebeu recursos no montante de R\$ 116.000,00. O Festival foi realizado em junho de 2016.

Participamos no Edital da Caixa Cultural com o projeto Qualificação em Artes: Conteúdos Referenciais. A proposta não foi aprovada. O mesmo projeto foi apresentado no ProAC ICMS. A comissão de avaliação analisou a proposta no final de 2016 e solicitou complementação de informações para posterior análise e aprovação em 2017.

Meta 49: Foram realizadas parcerias nas atividades, abaixo relacionadas, que totalizou o valor de R\$ 1.035.275,09, possibilitando a superação da meta.

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
1	Altino Bondesan	Teatro de Gravata e Teatro Rinoceronte	1.500,00
2	Altino Bondesan	Teatro de Gravata e Teatro Rinoceronte	1.500,00
3	Altino Bondesan	Teatro de Gravata e Teatro Rinoceronte	1.500,00
4	Oswald de Andrade	Cia. Marta Soares	246.000,00
5	Oswald de Andrade	GEPLÉ - Grupo de Estudos Práticos em Linguagem Experimental	24.970,00
6	Oswald de Andrade	Cia. Perversos Polimorfos	4.000,00
7	Oswald de Andrade	SIM! Cultura e Apoio SEC	72.000,00
8	Alfredo Volpi	APAA-Associação Paulista dos Amigos da Arte	3.000,00
9	Alfredo Volpi	Luís Felipe Martins Steffen (Lufe Steffen)	2.000,00
10	Maestro Juan Serrano	Renan Iticava Ishara	3.600,00
11	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de Ribeirão Corrente	320,00
12	Cândido Portinari	Prefeitura de Bebedouro	313,00
13	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de Patrocínio Paulista	460,00
14	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Viterbo	624,50
15	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de Pitangueiras	461,00
16	Casa Mário de Andrade	Laercio Aparecido da Silva	2.500,00
17	Maestro Juan Serrano	Debora Muszkat	1.440,00
18	Maestro Juan Serrano	Cosmo Luciano do Nascimento	1.510,00
19	Maestro Juan Serrano	Cristiane Lazaro Ballouk Souza	390,00
20	Maestro Juan Serrano	Vanessa Pereira do Nascimento	418,00
21	Maestro Juan Serrano	Supermercado BAM BYK - Mauro Bertoluci	2.345,00
22	Maestro Juan Serrano	Viação Transcooper-Norte Buss-Waldemar Gomes da Silva e Edison Trades dos Santos	1.600,00
23	Maestro Juan Serrano	Guilherme Frederico de Couto Pinkalsky	1.155,00
24	Maestro Juan Serrano	Maria Aparecida Lopes	843,00
25	Maestro Juan Serrano	Sidnei Dantas Valerio	1.670,00
26	Maestro Juan Serrano	Everaldo Giacomini Umburanas Yamaguchi	1.382,00
27	Grande Otelo	Grupo Teatral Barracão da Vó - Rodrigo Cintra Marins	1.080,00
28	Grande Otelo	Academia Sorocabana de Fotografia - Cleiner Misseno	2.455,80
29	Grande Otelo	Douglas de Camargo Emilio	3.500,00
30	Pagu	Atlântico Hotel	1.270,00
31	Pagu	A1 Fotografia	750,00
32	Pagu	Teatro Guarany - Prefeitura Municipal de Santos	3.000,00
33	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Jarinu	170,00
34	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Limeira	1.004,64
35	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Várzea Paulista	130,00
36	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Mombuca	120,00
37	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Rio Claro	200,00
38	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Sumaré	523,84
39	Tarsila do Amaral	Cinegoria - C.L. Soares Produção Audiovisual	1.000,00
40	Tarsila do Amaral	Prefeitura Municipal Promissão	1.760,00
41	Tarsila do Amaral	Centro Cultural de Macatuba	700,00
42	Tarsila do Amaral	Prefeitura Municipal de Tarumã	1.200,00
43	Tarsila do Amaral	Prefeitura Municipal de Bauru - Cia. Estável de Dança	1.700,00
44	Tarsila do Amaral	Prefeitura Municipal de Bauru - Cia. Estável de Dança	1.700,00

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
45	Tarsila do Amaral	Sociedade Beneficente e Filosófica Ordem Princípio e Luz	4.000,00
46	Grande Otelo	Grupo Trança de Teatro	4.800,00
47	Grande Otelo	Academia Sorocabana de Fotografia - Cleiner Misseno	3.074,40
48	Grande Otelo	Douglas de Camargo Emilio	4.400,00
49	Carlos Gomes	Cooperativa Paulista de Teatro - CPT	9.000,00
50	Carlos Gomes	Cia. TPK Produções Artísticas	5.600,00
51	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Pinhalzinho	1.072,40
52	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Limeira	7.781,23
53	Maestro Juan Serrano	Felipe Silva Vasco - Grupo Taipas Bagdad	3.460,00
54	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	4.184,34
55	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de Luiz Antonio	438,00
56	Cândido Portinari	Prefeitura Municipal de São Joaquim da Barra	207,60
57	Cândido Portinari	Glauco Carvalho Corrêa	452,60
58	Cândido Portinari	Prefeitura do Municipio de Guairá	720,00
59	Grande Otelo	Cleide Riva Campelo - Tutu-Marambá	4.900,00
60	Grande Otelo	UNISO - Universidade de Sorocaba	9.072,00
61	Grande Otelo	Mônica Granddo	2.200,00
62	Grande Otelo	Academia Sorocabana de Fotografia - Cleiner Misseno	3.074,40
63	Grande Otelo	Núcleo Olho Vivo Fotografia e Vídeo	1.800,00
64	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal da Estância de Socorro	80,00
65	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Limeira	4.529,14
66	Carlos Gomes	Prefeitura Municipal de Araras	25,00
67	Pagu	Estúdio Madalena	229.000,00
68	Oswald de Andrade	Reinaldo Botelho	8.300,00
69	Oswald de Andrade	Juan Sebastian	10.000,00
70	Oswald de Andrade	Carlos José da Palma	313.338,20
		Total	1.035.275,09

Relação de Parcerias firmadas e vigentes no ano

TIPO: TERMO DE COLABORAÇÃO (CONVÊNIO)				
Nº Ajuste	Empresa/Instituição	Objeto	Vigência	Valor
	Fundação Biblioteca Nacional	Termo de Colaboração nº 03/2016 Convênio nº 822720/2015 DLLL/MinC. Realização da 4ª Edição do FLI - Festival Literário de Iguape	início: 08/06/2016 término: 08/12/2016	Parcela única de R\$ 153.280,00, conforme cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho.
TIPO: TERMO DE PARCERIA				
Nº Ajuste	Empresa/Instituição	Objeto	Vigência	Valor
s/nº	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA	Termo de Parceria - Realização do MIA - Festival de Música Instrumental de Araçatuba no período de 04 a 07 de agosto de 2016	início: 31/05/2016 término: 07/08/2016	Não houve transferência de recursos entre os partícipes, cabendo a cada qual arcar com os custos decorrentes das obrigações assumidos.
TIPO: CESSÃO DE ESPAÇO				
Nº Ajuste	Empresa/Instituição	Objeto	Vigência	Valor
s/nº	RADAR CINEMA E TELEVISÃO	Termo de Cessão de Uso de Imóvel, a título Oneroso da Oficina Cultural Oswald de Andrade. Gravações da série "A Garota da Moto"	início: 13/01/2016 término: 13/01/2016	Valor de R\$ 1.300,00
s/nº	FILMES DO EQUADOR LTDA	Termo de Cessão de Uso de Imóvel, a título Oneroso da Oficina Cultural Oswald de Andrade. Suporte à equipe de gravação do filme "João"	início: 13/05/2016 término: 14/05/2016	Valor de R\$ 1.000,00
s/nº	DAMASCO FILMES S/S LTDA. ME	Termo de Cessão de Uso de Imóvel, a título Oneroso da Oficina Cultural Oswald de Andrade. Suporte à equipe de gravação do filme "Carlos, o Homem Perfeito"	início: 30/08/2016 término: 11/09/2016	Valor de R\$ 2.500,00
s/nº	ESTÚDIO MADALENA PRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS EIRELI-ME	Termo de Cessão de Uso de Imóvel da Oficina Cultural Pagu. Realização do evento "Valongo. Festival Internacional de Imagem 2016".	início: 06/09/2016 término: 16/10/2016	Contrapartida. 50% das vagas existentes nas palestras, workshops do programa do evento. Custo estimado de R\$ 83.000,00. Estruturas expositivas cedidas ao final do evento estimado em R\$ 13.000,00.
s/nº	SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL	Termo de Cessão de Uso Gratuito - Oficina Cultural Sergio Buarque de Holanda - São Carlos. Realização de aulas práticas do Curso Técnico em Teatro.	início: 10/09/2016 término: 24/11/2016	Gratuito

4. METAS CONDICIONADAS

Programa de Formação Cultural				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
50	Mergulho Artístico (Bolsa de investigação)	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	8
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	8
			ICM %	100%
51		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	8
			3º Trim.	
			4º Trim.	800
			ANUAL	808
			ICM %	100%

Qualificação em Artes: Teatro				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
52		Nº de palestras, oficinas e workshops	1º Trim.	
			2º Trim.	120
			3º Trim.	120
			4º Trim.	20
			ANUAL	260
			ICM %	100%
53	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Nº de público e ou participantes Oficinas/Palestras/Works	1º Trim.	
			2º Trim.	1200
			3º Trim.	1200
			4º Trim.	400
			ANUAL	2.800
			ICM %	100%
54		Parceria com festivais de teatro	1º Trim.	2
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%
55		Nº de público e ou participantes Apresentações/circulação	1º Trim.	400
			2º Trim.	1000
			3º Trim.	1000
			4º Trim.	1000
			ANUAL	3.400
			ICM %	100%

Qualificação em Artes: Teatro				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
56	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Mostra Final	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
57	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Nº de público e ou participantes Mostra final	ICM %	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	5.000
ANUAL	5.000			
58	Documentação e Arquivo	Nº de vídeos veiculados Transmissão	ICM %	100%
			1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
ANUAL	10			
			ICM %	100%

Qualificação em Artes: Dança				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
59	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Parceria com festivais	1º Trim.	0
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	1
			ANUAL	5
60	Proporcionar Orientação, intercâmbio e compartilhamento	Nº de público e ou participantes Apresentações/circulação	ICM %	100%
			1º Trim.	200
			2º Trim.	500
			3º Trim.	500
			4º Trim.	500
ANUAL	1.700			
61	Documentação e Arquivo	Nº de vídeos veiculados Transmissão	ICM %	100%
			1º Trim.	2
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
ANUAL	8			
			ICM %	100%

Justificativa: Neste trimestre, não houve recursos adicionais para realização de metas condicionadas.